

Picudo.

MOGI DAS CRUZES (SERTÃOZINHO DO TIETÊ) - SAMPA - BRASIL - OUTUBRO/86 - Nº 11 - ANO II - APENAS Cz\$ 3, + Cz\$ 2, DE ÁGIO COMPULSÓRIO (OPTATIVO)



SERTÃOZINHO MERECE

PÁGINAS 8 E 9

ANTÔNIO CARLOS MACHADO TEIXEIRA E MIRIAM ROMANO MACHADO TEIXEIRA . 426 ANOS

JORGE BERALDO



"Não sou materialista.
Acredito em Deus, especialmente
nos debates públicos pela TV."

UBU
(governador)
PÁGINA 3



"Com a charge você pode dizer
coisas que a palavra não pode"

WILDE WEBER
(chargista)
PÁGINA 5



"Não quero ser homem,
nem mulher.
Eu quero ser bicha."

CLÁUDIA WONDER
(andrógono)
PÁGINA 16



... "O Quênia não mostra nem apetite, nem garra, nem tesão pela campanha", (Fernando Henrique Cardoso, candidato do PMDBSP ao Senado)

MACHADO E OS TRÊS PORQUINHOS

1 O primeiro veio meio tímido, nem pisou de fato o solo de Sertãozinho. Mas recebeu abraços calorosos, abraçou Roberto Carlos e até tirou fotografia com o prefeito. **Antonio Ermírio de Moraes.**

2 Depois veio o grande visitante, rodeado de asseclas, serviu representantes na city. Trouxe a festa e a violência. Porradas e vaias à parte, acabou até tirando fotografia com o prefeito. **Paulo Maluf.**

3 Enfim, o mais pobre. Fez que vinha, desmentiu, acabou vindo na última hora. Fez comício com queimã de fogos e tudo. Até tirou fotografia com o prefeito. **Eduardo Matarazzo Suplicy.**

MORAL DA HISTÓRIA

E o lobo soprou, soprou, soprou e não conseguiu desmanchar o sólido muro de alvenaria que o prefeito construiu pra ficar em cima.

WALTER DE SOUZA JR.

O GOVERNADOR (filhote do homem)

"Os sacerdotes e os filósofos sempre foram intermediários entre as elites e os populares, esses intelectuais até os dias de hoje continuam trabalhando para os governos."

Pela lei mais antiga do universo quem achar o que está perdido pode ficar com seu achado para sempre.

Reis Místicos tiveram a idéia de dominar o mundo desde os tempos imemoriais.

Disseram-se eleitos dos Deuses e que em suas veias corria o sangue azul dos céus.

A natureza escreveu pelas mãos dos machos que governariam na terra pela vontade do pai todo poderoso e os sábios sacerdotes e filósofos transformaram esse hábito em lei.

Esses anciãos copiaram modelos hierárquicos das matilhas de lobos. Riquezas acumuladas fizeram a história, divindades santificadoras justificaram luxos e expropriações, em nome de Deus se cometeram todas as espécies de atrocidades.

Chapéus enguliram cabeças, trajes masculinos enguliram corpos, sapatos pisaram com o peso de tudo o que comeram.

Libélulas continuaram a sobrevoar os pântanos, nazistas e facistas queimaram bibliotecas e autores de Bíblias.

Vagabundos céticos vagaram em torno do que não aconteceu.

Ignorantes massacraram flores, crianças e animais sem sequer terem uma estrela como as muitas que acima de suas fronteiras brilham na noite sem estarem lá. Finalmente na vala comum, príncipes e princesas, plebeus e plebéias rodam em orgias eróticas e sensuais.

A anarquia pagã de lascivos bacanais subverte as praxias de comunistas capitalistas.

Bobos nos governam e a eles chamamos de políticos.

Papai e mamãe abandonam egos com mais de trinta anos.

E o lado ridículo das nossas vidas está nas mãos de Walt Disney, o criador do rato mais famoso no mundo depois dele...

Esse tiro que nos deixou esta bala no coração torna incontrolável a atmosfera climática das interpécies do poema.

Andamos com nossos filhos e a luz se afasta a nossa frente.

Fomos deixados na obscuridade e demos as nossas mãos quentes.

Toda a conspiração do Golpe Militar de 1964 se deu em Minas Gerais com apoio total do empresariado.

O silêncio de Deus e do Estado, da inteligência e da razão deve ser quebrado.

JAM

J.A.M.



Pícaro.

Editores Responsáveis: Luci Suzuki (Mtb-14.931) e Jairo Máximo (Mtb-13.864)

Departamento Jurídico: Edivaldo de Jesus Teixeira (OAB 71.346)

Edição: Jairo Máximo e Jorge Beraldo (Mtb. 14.903)

Atendimento - Ciomara Zierold Ramos

Tiveram acesso ao horário gratuito (Sem intervenção do TSE): Adilson Spindola, Héder Cláudio, Walter de Souza Junior, JAM, Dirceu Roque de Sousa, Robson Regato, Marisa Uchiyama, Ulisses, Assis, Marcelo Hanada, Maurício Andere, Marcos Lima, Spacca, Maurício Chaer, Denise Andere, Paiubu, Edivaldo de Jesus Teixeira, Hermes Reis Araújo, Márcio Chaer, Fujio Kacamera, Antonio Roque, Giovanna Picillo, Cris Eich, Vanice Assaz, Lenilde Pacheco, Ary Brandi, Cacá Rosset, Castilho, Fernandinho, Antonio Corrêgo, Odito Leva, Antonio Gedeão, Nelson R. Spada, Gilberto Perucci e Flavinho

Diagramação: Jorge Beraldo e Dirceu Roque de Sousa (Mtb-11.104)

Correspondente no Japão: Luci Suzuki

Redação e Administração: "Sala Jughurta Lourival Glória" Rua prof. Flaviano de Mello, 769-sala 24 - Mogi das Cruzes - SP CEP. 08700

Circulação: de Mogi das Cruzes (Sertãozinho do Tietê) para SAMPA e, depois só Deus sabe.

Não aceitamos matérias redacionais pagas, muito menos suborno. Pobres, porém decentes.

PARA ANUNCIAR NO PÍCARO DISQUE 469-7613



artigos finos para presentes

R. José Bonifácio, 437 - Mogi

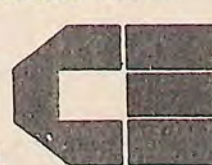
Tel. 460-3427

É caminhando que se vai longe...
Mogi já chegou aos 426 anos,

e nós também esperamos chegar lá!

PARABÉNS MOGI!

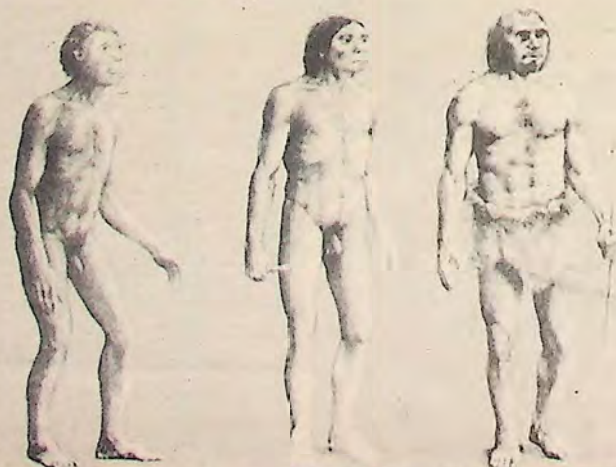
O CAMINHO
PROFISSIONAL



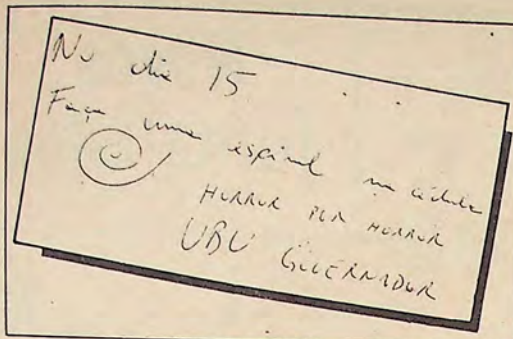
COLÉGIO

ESTRUTURAL

R. Barão de Jacaguai, 467 - Mogi - Tel. 469-5424



... Posso ficar pobre, mas eu vou ser governador de São Paulo", (Antonio Ermírio de Moraes, candidato do PTB ao governo do Estado)



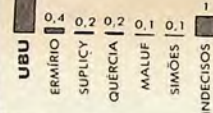
UBU, JUSTICEIRO

O **Picaro** apresenta, com exclusividade, um exame grafológico do governador UBU, elaborado através de um recado de próprio punho escrito antes da eleição. Convidamos para tal responsabilidade o renomadíssimo "psi" Odito Leva. Segundo este, o governador UBU tem um traço firme, profundamente marcante, que

demonstra, ao menos, força na mão direita.

As deficiências nos riscos horizontais provam que a caneta falhou. Leva garantiu que "a espiral criada por UBU significa o destino a levá-lo, a passos largos, ao centro das decisões: Brasília."

A PESQUISA QUE OS JORNAIS NÃO DERAM (em porcentagem)



Foram entrevistadas 18.456,5 pessoas na Capital e mais 6.389 no Interior. A responsabilidade da pesquisa não é de ninguém. A fonte não interessa.

VALE

1
(hum)

EMPREGO PÚBLICO

Ubu
p/governador

PROTOCOLO

Nº 96948 Y



UBU GOVERNADOR

Confiante, sua excelência, o governador UBU, recebeu o **Picaro** com um forte abraço e o vale-emprego nº 96.948, série Y. Categórico, garantiu contar com total apoio das massas e de parcela considerável da imprensa. Comentou as pesquisas de opinião que, desde o início o favoreciam, mas que jamais foram divulgadas. "No começo eu tinha 68% dos votos e encerrei minha campanha com 98% do eleito-

rado útil", revelou.

Para UBU, o povo deve continuar guardando no peito a intenção da efetivação do **Plano de Merdras** que será colocado em ação no final do ano. Justificou a nomeação do Capitão Botoadura para a pasta da Justiça, como o único homem capaz de diminuir os altos índices criminais dos colarinhos brancos, verdes, amarelos e azuis.

Prosseguindo, o ilustre governador comentou

que está trabalhando muito e é o único que fala a verdade: "Roubei, matei e não escondo de ninguém." Em seguida, confidenciou os quatro itens de sua plataforma que o levaram à vitória: roubar tudo; aumentar os impostos; matar todo mundo; e, finalmente, ir embora.

O dinheiro utilizado em sua campanha foi conseguido na bolsa de sua mãe, revelou UBU garantindo jamais tocar nos cofres públicos:

"Não sou dado às pequenas coisas." Para finalizar, sua excelência convocou as senhoras das Ligas Católicas e Variadas para que engajem na memorável campanha da primeira e única dama - Mãe UBU -, que pretende atuar nas comunidades periféricas, no campo agrário e nos bordéis urbanos com o slogan "Agasalhe seu croquete com a Mãe UBU".

Deus salve a folia.



EX-CANDIDATO PROCURA EMPREGO

O governador UBU recebeu ontem, no Palácio dos Bandeirantes, o ex-governador Paulo Maluf para um encontro que, inicialmente, se supunha ser de confraternização. Na verdade, o candidato vencido nas últimas eleições estava de posse de

um vale-emprego distribuído por UBU durante sua campanha e exigia a secretaria de Planejamento. O governador, entretanto, não pode atendê-lo, afinal, como se sabe, o cargo já está ocupado pela dupla Arrelia e Pimentinha.



=Marcelo Chaer



Mitos & Fantasías Blefes & Embustes

O PMDB no poder era tudo o que o Brasil precisava para tomar jeito. Tancredo na Presidência e o país viraria uma potência política, econômica e moral. Com o baluarte da inteligência oposicionista brasileira, Paulo Brossard, no Ministério da Justiça e todos os brasis estariam embicados para a igualdade social.

Agora, tudo o que Mogi sempre precisou é do Armando Sérgio da Silva - teatrólogo, homem de letras e das artes - um universalista, na Secretaria de Cultura da cidade.

No mundo do mito e da fantasia, da simulação e das generalizações, quase tudo não é o que parece. Verdade e mentira, fato e versão confundem-se e o que acontece na província Brasileira vai bater na província Mogi com a imagem invertida. Como um espelho.

A sorte de Tancredo foi desaparecer antes do "mãos à obra". Foi caber ao ex-presidente do PDS checar o país o

que o velho Tancredo - com o seu dileto "Chico-sobrinho" (lembra de Dornelles!) - jamais faria. O legendário Brossard de outros tempos, por sua vez, foi renascer na vanguarda do mais poderoso conservadorismo. E lá vai ele. Vai acabar com a violência escoltado pelo Rotary e pelo Lions, com escoteiros e bandeirantes a tiracolo. Seria gozado vê-los entre os canaviais de Leme, apaziguando bóias-frias e policiais.

Aliás, é no longo capítulo da violência que se chega à reforma agrária, deserdada pelo PMDB e por todas as esquerdas. Não fosse a Igreja e essa ficção não decolaria nunca do papel. Nem nada.

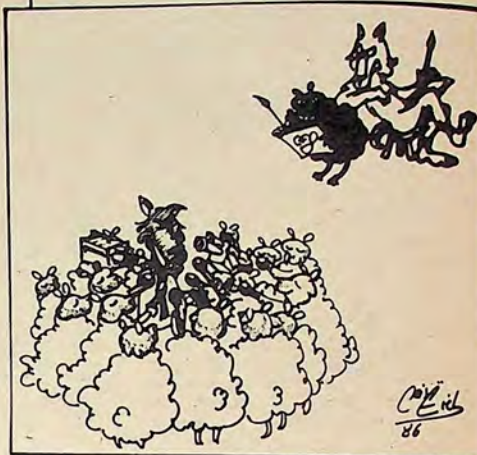
No plano local - as províncias se entendem - as inversões também proliferam. Jacó Lopes virou mártir. Corruptor, segundo o mais tolerante e descendente dos poderes - o Legislativo, Jacó e o pró-homem do pedaço. Fascinante, não?

Mas nem tudo é desgraça. Mogi já tem sua grande obra cultural: o avião. É certo que se gastou ali uma respeitável fortuna. Mas a cultura merece. Essa glória, no entanto, deve ser repartida. O primeiro passo foi dado por um ex-prefeito dono de vasta extensão de terras onde ele próprio, desinteressadamente, fez passar uma estrada. No final de seu governo ele foi regamente premiado pelos empreiteiros mogianos com dois automóveis.

Mas voltemos a falar de cultura. Ao invés de retirar as inúteis e agressivas cercas de ferro ao redor da mais bela praça da cidade, adquiriram-se caras e inexplicáveis placas de ferro para impedir que a praça continuasse pública. Para se justificar o cerco, construiu-se um presídio de pássaros, que contraria palavra por palavra tudo o que a ornitologia diz. Mas o passeio vale pela piada do som de pássaros gravados em locais distantes desse estranho carandiru.

Nem mesmo Mogi merece isso.

Novos jornalistas



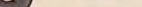
Diz uma lenda secular que jornalistas são pessoas muito bem informadas. Muito honestas. Seu compromisso é com a verdade, com a coerência e com o leitor. Trata-se de uma lenda romanesca.

De repente, descobre-se que há jornalistas na folha de pagamento do Senado Federal (exatos 204, a maioria servindo também a jornais de todo o país), da Câmara dos Deputados, das Assembléias Legislativas e das Câmaras de Vereadores. Mas há também jornalistas no Palácio do Planalto, nos ministérios, em todos os governos dos estados e nas milhares de prefeituras. Nem todos, mas quase, ligeiramente "influenciados" no que escrevem pelos seus segundos (ou primeiros?) patrões.

Com isso, o texto vai perdendo espaço para a imagem. A notícia da imprensa começa a apanhar do boato da rua e o que os jornais dizem passam a ser mentiras até provar em contrário. O jornalismo como um todo, no entanto, consegue manter viva a velha lenda às custas de honrosas exceções.

O descrédito do "opinionismo" escrito, a cada dia que passa, abre mais e mais as portas para a charge. Para os Carusos, Glaucos, Otávios, Nicolielos, Spaccas, Laertes, Nanis, Ciças, Francos e outros. Os novos jornalistas de uma República que continua a mesma. Desde o Marechal Deodoro da Fonseca.

... "Não sou preconceituoso, mas um jornalista que usa bingüinho não tem escatara para entrevistar deputado. (Samir Aícho, mais um deputado federal alça pelo PMDB).



TUDO PARA ESCRITÓRIO

Máquinas e Acessórios

REMINGTON
SHARP olivetti
FACIT
GENERAL

A solução para empresas que crescem, está na MINIMAQ.
Antes de comprar, faça-nos um visita.

Soluções práticas a preços acessíveis.

R. José Bonifácio, 302 - telefones: 469-0636/7647/ 5946



Q jovem **Wilde Weber** - artista plástica, cartunista, chargista, mãe e avó coruja de 4 netos, que a mais de 50 milita no cartum brasileiro ocupando o lugar de 1ª Dama, nasceu na Alemanha, em 1913. Estudou artes-gráficas em Hamburgo, sofrendo influências de Wilheem Busch, autor de "Jeca e Juca"; do divertido e irônico "expressionismo" do grupo "Simplicimus", revista de humor editada em Hannover, que contava com o grafismo de W. Schultz, R. Wilke, K. Arnold. Com 19 anos colaborava em importantes publicações européias e ilustrava diversos livros, inclusive infantis.

Em 1933 chegou ao Brasil e começou a trabalhar nos "Diários Associados" como desenhista e chargista. Fez cerâmica, trabalhou com Volpi e Zanini, pintando azulejos e participando de exposições coletivas e individuais. Em seu currículo constam prêmios da "Bial de S. Paulo (54), pelo conjunto de obras, prêmio Irineu Marinho (Medalha de Ouro) e prêmio Internacional de Worl Newspaper Fórum (60), entre outros.

Da 33 a 50 colaborou com jornais, revistas, tais como - FSP, Noite Ilustrada, O Cruzeiro e outras. Em 50, a convite de Carlos Lacerda, foi para o Rio de Janeiro, então Capital Federal e ficou conhecida por suas charges políticas, principalmente as de Getúlio Vargas, que a notabilizou nacionalmente. "Eu nunca faço um trabalho

'SINTO COM O TRAÇO E NÃO COM A PALAVRA'

contra a minha própria opinião. Isto não!", afirma. Adiante, modestamente, não domesticamente conclui: "Não sou típica dona de casa. Sou jovem e levo a vida de profissional." Em 62 retorna a São Paulo e aqui está até hoje.

Wilde acabou de lançar com sucesso, no Rio de Janeiro, e na 9ª Bial Internacional do Livro de São Paulo, seu esperado livro.

"Brasil em Charges - 1950 - 1985" - (Circo Editorial, Série "Traço e Riso", 1ª edição esgotada) - uma coletânea de 140 trabalhos que reuni 35 anos de atividades profissionais e um antigo sonho que trazia desde os anos 50, quando ainda residia na antiga Capital Federal.

A 30 anos seu grafismo ocupa as páginas de política do jornal "O Estado de São Paulo". Acredita que o papel da imprensa é "Informar, Ensinar e Influir".



dó netinho Jairo Máximo
fotos de Marisa Uchiyama

LAZER - Vou bastante ao cinema. Um bom filme é como uma obra de arte que temos que apreciar. Não costumo ir muito ao teatro. Sou apaixonada por leituras - ficção científica, biografias, romances. Gosto dos escritores Aznov, Brown, Braedbrurey, Heinlein.

TABU - Quando eu fui para a Capital Federal, na década de 50, eu acreditava que política era mais coisa de homem do que para mulher. No entanto, gostei da experiência de fazer charges políticas e continuo fazendo.

FEMINISTAS - Não as apoio totalmente. Nós, mulheres, queremos direitos iguais, mas não sermos iguais aos homens. Não admito discriminação.

NÃO SEI - Eu estou mais para a esquerda do que para a direita. Hoje é difícil encontrar candidatos. Identifico com o PMDB de modo geral, e uma parte do PT, mas não sei ainda em quem votar.

PUPILOS - Gosto do Chico Caruso.

"trabalho rejuvenesce"



Laerte, Henfil e Paulo Caruso, além do Millor, que ocupa um lugar todo especial nesta lista, pois ainda é jornalista, escritor e cartunista.

MUTANTE - Gostaria de fazer traba-

lhos para crianças, pois encontro muitas coisas mal feitas. Criança é um crítico severo. Não me sinto a salvadora do barco. Para contrabalancear com a política quero trabalhar com o desenho infantil.

Também adoro fazer desenho para teatro.

CRISTOS - Antigamente nossos alvos humorísticos preferidos eram os deputados. Hoje são os governadores. Muitos políticos já me pediram os originais dos meus trabalhos. Delfim Netto faz coleção. Dou com o maior prazer.

NOVA? Eu tô achando que a Nova República é uma coisa abstrata. Acho que o Sarney é um camarada legal, corajoso. Temos que contar com homens, mas estes são sempre os mesmos que possuem egoísmo e procuram tirar proveito e vantagem própria.

CRUZADO - Não entendo nada. Eu sou chargista. Não entendo nada de economia e do plano cruzado.

HEREDITÁRIO? - Sair do jornal "O Estado" é muito duro. Mas duro que continuar. Se eu penso que não estarei mais ouvindo as notícias em primeira mão, eu me sinto perdida. Realmente eu gosto do meu trabalho.

... "O Congresso Nacional é uma casa de parentes" - (João Fraguelli, presidente da Senador).

... "A greve precisa ser vista como uma simples paralisação do trabalho" - (Almir Pazzianotto, ministro do Trabalho). (Você acredita nisso?)

Lanchonete,
Ranges e
Entrepasto naturalista

aceitamos
encomendas

disque 469-9458

R. Senador
Dantas, 362

R. Princesa Isabel
de Bragança, 224

PRATO DE SOL

Tel.: 469-9687

STUDIO spada
FOTO · CINE · VIDEO

* Produções em vídeo
* Reportagem de eventos
* Revelações Fuji e Kodak
* Locações de vídeo filmes e vídeo games

R. Antonio Candido Vieira, 789 - Centro de Mogi



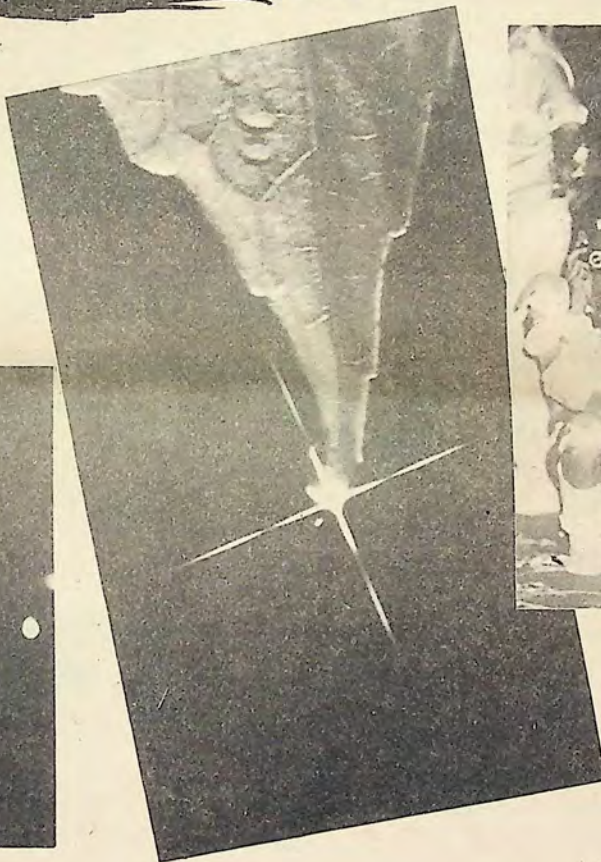
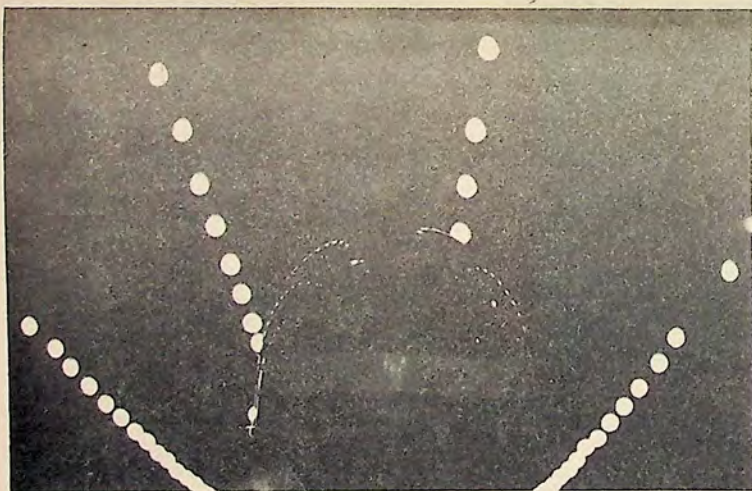
galeria Fujio Kacamera

Enquanto o Antonio (Tio) Moura Santos rodava bolsinha de máquina fotográfica na Rua Barão de Jaceguai, centro da cidade, Marcos de Oliveira Lima ou Mourinha - como vulgarmente é conhecido - 24 anos, boa pinta, brinquinho na orelha, sorridente, pãsmem, e ainda solteiro, mal sabia que acabara de adentrar, naquele final da década de setenta na carreira jornalística. Função: Repórter Fotográfico, casado com uma Pentax não lembro o modelo, Nikon qualquer EM, F.3 e EL, sei lá e mais mil objetivas, lentes, etc.

Com farta bagagem profissional e um pouco de dinheiro obtido - suadamente - nestes últimos anos nos biquinhos feitos para a agência de publicidade R. J. & W. jornal O Estado de São Paulo, Pícaro e mais o diploma adquirido parceladamente na suculenta U.B. C. (Universidade Braz Cubas), o jovem profissional está de partida para as europas. Beautiful....

Atualmente Marquinho (Mourinha) é repórter fotográfico da revista Ato e setência: "Tirar fotografia é fácil, mas fotografar são poucos os que conseguem".

Fujio Kacamera



Fotos:
Marcos Lima

Leitão

terça a domingo
das 11:30 até 18 horas

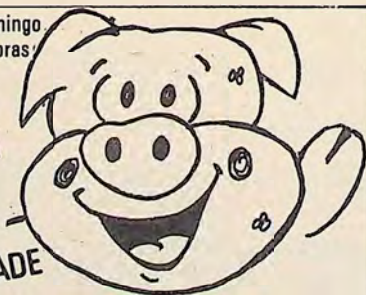
PURURUCA

Restaurante,
Buffet de saladas e um
leitãozinho gostoso
assado na hora.

O MAIS VOTADO DA CIDADE
SOBREMESA

em anexo você vai conhecer o Cantinho da Cida, um novo espaço para promover artistas e artesãos da região, assim como trazer uma infinidade de produtos originais para presentear como quadros, chás perfumes, sachês, livros, cerâmica, bijuterias, plantas e cosméticos naturais. Apareça pra bater um papo.

Estrada Mogi-Salesópolis, km 79 ou só 20 km de Mogi.
Tel. (0123) 76-1480.



senior

Copiadora Ltda.

Anote aí
no seu
caderninho

R. Princ. Isabel
de Bragança, 230
Tel.: 468-1134
Mogi

XEROX

PLASTIFICAÇÃO

ENCADERNAÇÃO

ANTONIO ROQUE

A partir de hoje a coluna recebe de braços e pernas abertas a assessoria de Antonio Córrego, promissor jornalista da vizinha cidade de Antonioquaquecetuba Mirim. As fotografias são de Antonio Gedeão.

ANTONILLY & SOCIEDADE

Este colunista tem a satisfação de cumprimentar a jornalista Antonia Pacheco, Camisa 12, agora em atividade na Revista Pato. Semana passada, ela foi eleita secretária do XI Encontro dos Jornalistas do Interior, realizado na cidade de Bauru e Mistio-queite. No dia da Secretária, em solenidade simples, um grupo de ties fez o lançamento oficial de sua candidatura para a presidência do Sindicato das Secretárias Eletrônicas. Elétricas e Mecânicas, região 5, subsele 14. Tem o meu voto.

Enquanto isto, o diretor de Marketing do jornal Pincaio Antonio Campos, desligou-se da empresa após desbundes com a atual plebe de diretores. Em seu pedido de demissão irrevogável, o popular ruivinho gritou: "Saio, porque fizera comigo uma média seletiva".

Na mesma sinuca ficou o jornalista Antonio Pardo. Sorrateiramente, ele demitiu-se do cargo de editor da Revista Pato para apurar o seu eixo. Na despedida, o meu companheiro de imprensa não conteve o longa-lunga, confundindo pato com lebre. Ato contínuo, a empresa encontrou alguém para pagar o pato, assumiu o cargo, voluntariamente, a brilhante jornalista Antonia Assaz.



A RODOVIÁRIA, MAIS UMA VEZ

A primeira-dama de Sertãozinho, Antonia Teixeira, voltou a carga e tentou, mais uma vez, fulgurar na pós-new-esluziante inauguração da nossa monumental-clássica-atualíssima rodô. Novamente o esforço da conceituada senhora foi em

vão, pois o terminal continua por terminar-se. Desta vez, com um cortejo de segunda-terceira-quarta-quinta e sexta-damas, as antoninas fizeram uma sessão solene de oração coletiva, dando início a uma novena de nove dias aos devotos de São

Beznos. No oitavo dia, porém, a ladainha foi suspensa em virtude de escassez de passagens para o santo protetor dos coletivos oprimidos. Até o encerramento desta edição, nenhum ônibus ainda havia decolado. A segurança alegou falta de teto.



'GRANDES OBRAS'

O meu fotógrafo conseguiu, num furo de reportagem flagrantemente do progresso que alcança Sertãozinho: as obras do calçadão da rua Antonio Frontim estão em ritmo alucinado. À pedidos, o prefeito municipal Antonio Fojce garantiu a criação de espaços exclusivos para carga, descarga e recarga de produtos suínos-bocinos-granjeiros. Já o secretário Antonio Bonini determinou, paralelamente, a reforma da Igreja Matriz, pois a filial já foi restaurada.

TRANSITANDO PELOS POINTS DA CITY, EM RITMO DE TROCA-TROCA, A COLUNA REVELA:

O jovem e dinâmico empresário Antonio de Paula, diretor da Revista Pato e do Colégio e Faculdades Antonio Marcos, me garantiu num jantar íntimo no último sábado ter descoberto o seu verdadeiro ramo de negócios. Ele adquiriu 37% das ações da Indústria de Pães e Brios Flor de Sertãozinho, e entrou como lez questão de dizer, "no maravilhoso paraíso das massas". Para melhor se adaptar à nova empresa, o pequeno luso-prodígio está cultivando um extenso horto e tem tomado aulas particulares para aprender a andar de tamancos. De Paula está com o pão na massa.



Flagrante do desfile de lançamento do protótipo do pão que será fabricado, em breve, pela Flor de Sertãozinho.

Também o empresário de mineração Antonio Horii, depois de amplo sucesso na construção civil, acaba de ingressar no mundo das artes: ele comprou a Casa de Espetáculos Urupema e criou o primeiro cineclube de Sertãozinho. O assessor cultural Tonho Tesourinha está ultimando os detalhes para a inauguração das três salas de projeção Antakayama, Antakeo e Antártica. Já foi confirmado também o lançamento em cadeia municipal e presídios estadual do filme Empório dos Sentidos, estrelando batatinha a 2 cruzados o quilo e ovo por 3 cruzados a dúzia. Sem cortes.



O bispo Antonio Pignoli abençoou, em avant-première, a primeira exibição do filme Empório dos Sentidos.



Denise Andere

VISITAS A REDAÇÃO

A criançada do CAIAB - Centro de Cultura e Arte Infantil do Alto da Boa Vista -, da região central da cidade, tomou de assalto, no mês passado, a redação do Pícaro. A quadrilha chefiada pela psicóloga e Pedagoga Denise Andere - fundadora e diretora do Centro - e pela historiadora Cintia, que atualmente faz um levantamento com as crianças, procurando desvendar um pouco mais da história do bairro Alto da Boa Vista. No assalto, a criançada acabou levando uma série de informações sobre jornalismo, desde a reunião de pauta, edição de textos, diagramação e a impressão do jornal em off-set.

Mas felizmente, na ânsia da fuga, eles deixaram uma importante pista: querem ampliar o jornal Canto Livre (publicação oficial do CAIAB, fundado em março de 85, feito em xerox e tiragem de 200 exemplares) e, para isto, precisam de patrocínio. Quem tiver alguma informação, não se iniba. Colabore.

Novo Dicionário:

VERBO LANCHAR

Eu lancho

Tu lanchas

Ele lancha

Nós lanchamos

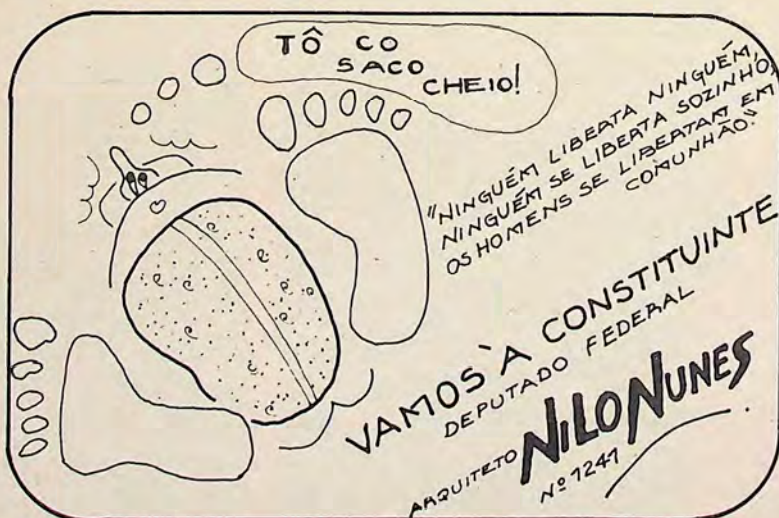
Vós lanchais

Eles lancham

No...

LANCHES MICHEL

469-2246



SKILL - Material de Propaganda

- Produção Gráfica - Letreiros
- Camisetas Promocionais - Silk-Screen
Av. Vol. Fernando Pinheiro Franco, 849
F. 469.7613 - Mogi das Cruzes

"Arquitetura, atribuição de arquiteto"

RENATO J. ARGENTINO

arquitetura & construções

R. Prof. Flaviano de Mello, 1.289 - Centro

"EU SÓ FAÇO O BEM"



Todos cantando: "Gente boa na cadeia, bandido na rua (bis)"



Repressão: Obra de Maluf



Manifestação democrática: Volte Logo!

Quando o deputado Paulo Maluf esteve - 21 de agosto - visitando Sertãozinho do Tietê inaugurando o comitê eleitoral do deputado candidato a reeleição Maurício Najar (PDS), trouxe na bagagem o costumeiro discurso ufanista e a famosa violência que ficou a cargo dos seguranças e correligionários fanáticos que agrediram, barbaramente, aproximadamente 50 pessoas que portavam faixas e gritavam palavras de ordem assim: "O povo paulista

não aceita facista", "Maluf - Governador - AIDS nós!", "Chega de esbanjar, não vote em Najar".

A recepção do candidato terminou em um BO Policial lavrado na delegacia de polícia da cidade, onde três manifestantes acusaram o vereador Luiz Alves Teixeira (PDS), por ter iniciado as porradas.

Maluf, não volte mais, por favor...

Jairo Máximo



"Jamais veréis pais como este", (Claudio Abramo, analista político FSP).

A FRAQUEZA DA IMPRENSA

Mogi das Cruzes, 07/07/86
Lendo a matéria da pág. 6, do Pícaro (nº 10), intitulada "A Fraqueza da Imprensa" assinada por RR (Robson Regato), percebi a falta de bom senso do seu autor. Ao contrário do que prega, é parcial, quando a pretexto de criticar toda a imprensa "facciosa", volta suas baterias somente contra a Revista ATO.

Utilizando-se da legenda sob minha foto na matéria "O Mundo dos Anúncios", no nº 37 daquela revista, a qual classifica de "Absurda" ("toda mídia é seletiva"), tenta acreditar-me incompetente e mentiroso.

Acontece que a expressão aparece na matéria, no seguinte contexto: "nossos móveis modulados vendem bem através da ATO, uma mídia seletiva com leitores que têm o perfil do nosso consumidor", portanto, seletiva, no sentido de que a revista se dirige ao nosso público alvo.

Logo adiante falseia outra informação, dizendo que há 2 anos e meio não anunciamos em ATO, nossa última inserção foi em setembro de 85, com 1/2 página 4 cores, portanto 6 meses antes de Ato nº 37. De qualquer maneira, o fato de não termos anunciado - recentemente não invalida minha afirmação de que "nossos móveis modulados vendem bem através de ATO", pois clara está que isto só acontece quando anunciamos. ()

Sou levado a crer que o Sr. Robson Regato, utilizou-se do Pícaro

para ajustes de contas pessoais com a revista Ato, por não ter sido convidado a falar naquela matéria e por julgar-se único entendido no assunto.

Sem contar que até recentemente, o Sr. Robson integrou a revista e que naquela oportunidade, não se mostrava tão escrupuloso quanto à propaganda testemunhal e também, não vi, pessoalmente, "segurando" (sic) nenhuma bandeira imparcial.

Usando suas próprias palavras, ele "liberou validade no processo de lapidação de uma notícia", ().

Esperando contar, democraticamente como é costume do Pícaro, com o mesmo destaque dada a matéria "A Fraqueza da Imprensa", no próximo número, desde já agradeço.

CELSON CAMPOS

Não faço críticas à revista ATO, mas a uma única reportagem sua: "A Força da Propaganda". Insisto com "toda a mídia é seletiva". A 1/2 pag. - 4 cores publicada há seis meses por sua empresa é do depto. de iluminação, "móveis modulados" apareceu pela última vez na edição de out/83. Ingênuo de minha parte querer "ajustar contas" - caso as tivesse - com a revista através de um artigo no Pícaro, concorda? e, quanto ao fato de apresentá-la em situações como uma boa opção na mídia local - e fazê-lo até hoje independente de vínculos com a empresa - é uma simples questão profissional, responsável.

ROBSON REGATO

Florianópolis-SC - Olá Pessoal! Recebemos através da Revista Pantanal, o jornal Pícaro. Interessante publicação, bem descontraída. Grande abraço. Avante!

DINOVALDO GIULI

Poá-SP - Dear - Temos uma Rádio Livre no ar, funcionando aos sábados e domingos a partir da 19h (quando não atrasa) RÁDIO CAPITÃO GANCHO - 106,3 MHz.

Belém do Pará - 10/06/86 - Soube de vocês através de "O Cometa Itabirano" (Jornal Mensal de Itabira - MG) de maio. Gostaria de receber exemplares disponíveis de vossa jornal.

LUIS LIMA BARREIROS.

Vila Velha-ES - 09/09/86 - "Pícaro - Jornal porreta com textos da passada e super sérios. Curtimos muito Pícaro em terras capixabas. Abraços.

CLERIO J.B. DE SANT'ANNA Mogi das Cruzes SP - (...) Depois do plano econômico muitas pessoas tornaram-se discas do Sarney. Antes de fiscais do Sarney sejam fiscais de suas próprias vidas. MARILDA AP. SANTA GOMIDE.

ECOLOGIA

O SOS - primeiro grupo ecológico de Biritiba Mirim - começou a funcionar recentemente fundado por Edésio Rodrigues de Moraes e Joel Winchi P. Pimenta, e veio para contestar a ação das oligarquias que destroem a ecologia em favor do famigerado capital. "Para contatos eis o endereço: RUA OLIVEIRA CAMARGO, 31 - BIRITIBA MIRIM - CEP 08940.

CASAS SÃO JOSÉ

Rua Barão de Jaceguai, 318 - f: 469 2039
Rua Prof. Flaviano de Mello, 943 - f: 469 9402
Mogi das Cruzes - SP

Baby Face Clínica de Beleza de Pele Feminina

instalações seguindo as normas adotadas pelas
Maisons de Sampa e Rio

Tratamentos faciais e corporais com técnicas atualizadas e modernos equipamentos.

sob responsabilidade da esteticista
Bárbara Fusco Dalbelles

R. Hamilton Silva e Costa, 312
Mogilar de segunda a sexta



**MOVIMENTO MOGIANO
E COLOGICO
LIVRE**

Agindo localmente
Pensando globalmente
Um grupo de idéias e ação
Em defesa do meio ambiente
e da qualidade de vida

UMA DROGA MUITO CARA



fotos Jorge Beraldo

“Jamais ingeri drogas. Eu mesmo sou a droga”.

138 milhões de cruzados. Ou dez milhões de dólares (a apoteose do dólar...). Eis o preço da droga. O nome? Dali.

A quem interessar possa, Salvador Felipe Jacinto Dali Domenech esteve exposto no MAM - Museu de Arte Moderna de Sampa, fragmentado em 188 obras, entre óleos, aquarelas, tapeçarias e esculturas.

Surrealista, Fascista, Anarco-Monarquista?

André Breton adorou experimentar tal alucinógeno. Seus manifestos ganharam corpo e expressão visual em Dali. Entretanto, o espírito dúbio da droga, acabou colocando o trotskista precursor do Movimento Surrealista numa tremenda rebordosa. Acabaram rompendo lá por 1934.

Dali adorou ver o ditador Franco bombardeando a Espanha. Dizia que a guerra era necessária para haver uma triagem na humanidade. Com isso, ganhou a alcunha de traidor, dada por Garcia Lorca.

Estava feito: detestado pelas esquerdas, o aristocrata afirmava categoricamente que detestava a burguesia.

A letargia que traduziu o surrealismo.

Dali vivia em constante letargia. Comportava-se folcloricamente. A começar

pelos bigodes engomados e levantados como se fossem os chifres do capeta. “São antenas que me colocam em contato com os marcianos”

Uma eterna noite de Gala.

Quando Gala, sua mulher, morreu, Dali caiu em desgraça. Trancou-se em seu castelo em Pujol, na Espanha e parou de pintar. Sobreviveu por milagre (se assim é permitido definir) de um incêndio (criminoso), que o obrigou a permanecer internado num hospital no ano passado.

Em verdade, sua musa e mulher (a conhecera na exposição, pois frequenta a maioria dos quadros do pintor) era tão ou mais insólita.

Sua visita ao país da febre amarela.

Pra variar, Dali não deve nem saber que esteve exposto aqui. Mesmo porque, a coleção exposta, não lhe pertence. Foi toda comprada pelo inglês Perrot Moore. Enquanto Dali encontra-se despojado numa cama, aos 82 anos, murmurando como um fantasma vivo no castelo de Pujol, os índios do país da febre amarela aproveitaram para espiar a mais cara das drogas importadas. Surrealismo? Não. Pós (...) - Moderno.

Walter de Souza Júnior.

Anuncie no Pícaro. Gratas surpresas

SÓ CAFÉ

ATACADO E VAREJO

Direto da torrefação p/ o consumidor
Qualidade pelo melhor preço

Mercado Municipal - Box 11
Pça. Firmina Santana, nº 4 (Antiga Rodoviária)



Indústria Gráfica Brasil
Impressos Comerciais e industriais

R. Cel. Santos Cardoso, 29

Tel.: 469-5988

Mogi das Cruzes-SP

Curtir o corpo é fundamental

SPARKLE

Academia de ginástica e dança

jazz - ginástica - Karatê Oyama - manicure
das 8 às 21 horas

Av. São Paulo, 504 - Mogi - Socorro - Tel.:
469-3148



MOGI-VIME

tudo em vime

artigos p/ presentes

A maior mordomia!

entrega em Bertioga a domicílio

R. Ipiranga, 1.043



arquitetura & design



arquitetura

construções

decoração

rua barão de jaceguai, 542 - fone 4691415



sorvetes

Martins

Gosto em qualquer estação.

Sorvetes e cremes feitos
de frutas naturais, em
diferentes sabores.

Av. São Paulo, 86 - Socorro - Mogi

NA PRIMAVERA-VERÃO

Não fique vendo
a vitrine da **RIG**
MODA MASCULINA

Entre nessa

5 pagamentos s/ acréscimo e
credário para estudantes

Calçadão de Mogi, 1.473 - Tel.: 469-1988



A BOLA QUE ROLA EM
TODOS ESPORTES

Futebol de campo ou salão
vôlei - basquete - tênis
Jogos de camisa e uniformes
Calçados femininos e masculinos

Matriz - R. Prof. Flaviano de Mello, 918
Filial - R. Col. Moreira da Glória, 396/375 -
Mogi - Tel.: 469-5785.

R. Col. Sousa Franco, 228
Tel.: 460-1774

DIA É
DE **NA** **frascos**
PRESENTES
Lembranças como
antigamente
FESTA

TOQUES & RETOQUES

- * Arquitetura, decoração
e representação de tecidos
e papéis de parede.
- * Vulcatex, Vulcapiso,
Paviflex
- * Fôrmicas e Carpetes

R. João Cardoso de Siqueira Primo, 100
Mogi das Cruzes
Tel.: 488-2874



Adilson Spindola



TITãs -
Cabeça Dinossauro
(WEA)

Até pode ser que eu esteja errado: este é o LP que os Titãs sempre quiseram gravar. Vindos de dois álbuns onde predominava o pastiche e a tendência pseudobrega da banda, lançam agora um trabalho cheio de vitalidade onde as letras diretas e objetivas, cantadas alto quase gritadas, se integram perfeitamente às músicas fortes e pesadas. **Cabeça Dinossauro** é uma alegoria da dualidade barbárie e civilização, cada vez mais forte no homo sapiens. Desde a primeira música, faixa-título adaptada do cerimonial para afugentar espíritos dos índios do Xingu, passando pela incrível AA UU, a pulsação hardcore de Igreja e Polícia, até o balanço da última faixa O Que, os Titãs fazem até aqui a maior e melhor surpresa dentre os lançamentos do rock nativo neste ano. Para os fãs do rock feito por aqui, imperdível. De quebra, a hilariante e raivosa Bichos Escrotos, um sucesso dos porões paulistanos quando o grupo ainda atendia pelo nome de Titãs do Iê Iê Iê, agora patrocinada pela Censura Federal.

TALKING HEADS -
Fear Of Music
(WEA)

O disco é de 79, o terceiro LP na carreira dos cabeças falantes (nome dado ao corte cabeça e tronco dos locutores de TV) e só agora lançado por aqui. Com a ajuda do tratador de fitas Brian Eno, produtor e neste disco verdadeiro quinto membro da banda, o intelectual novaiorquino David Byrne e seus comparsas descobriam a poliritmia africana e a fundiam com o tecno e o funk. Nas letras, Byrne exercitava seu corrosivo humor e suas neuroses urbanas permeado por uma instrumentação insistente em um clima claustrofóbico. Em I Zimbra não pense que, aquelas palavras vêm de algum lugar perdido na África, elas são simplesmente invenção do poeta dadaísta Hugo Baal musicadas pelo grupo, com a preciosa colaboração do ex-King Grinson Robert Fripp e seus frippetronics. **Fear of Music** abriu caminho para a obra-prima do grupo **Remains in Light** e os trabalhos afro de Peter Gabriel e Stewart Copeland, entre outros. Pena que após este disco, os Heads só tenham mantido a criatividade em suas gravações ao vivo.

HUSKER DU

HUSKER DU -
Candy Apple Grey
(WEA)

Este é um daqueles grupos de que muitos ouviram falar e que poucos realmente conhecem no Brasil. O trio é uma banda literalmente pesada formada por três obesos rapazes com cara de poucos amigos, antipodas da beleza Duran Duran. Fundado em 78, o **Husker Du** firmou-se como uma das mais influentes prolíficas bandas do circuito alternativo americano, longe das grandes arenas e dos paradões tipo Billboard. O seu séquito de fãs punks talvez não fiquem contentes com **Candy Apple Grey** - o primeiro disco após assinarem com a WEA, menos pesado que os trabalhos anteriores com a inclusão de baladas como a bonita "Too Far Down" que chega a lembrar Richie Evans pela voz e maneira de interpretar. De qualquer forma é um bom lançamento do pouco conhecido rock que os americanos fazem sem a preocupação precipua de grandes vendagens.



ALBUM -
Public Image Ltd.
(RCA)

Eles merecem a promoção que o ótimo **Jason & The Scorchers**, lançado aqui ano passado pela EMI - Odeon, não teve.

Este é o sétimo LP de uma das figuras chaves do rock atual, o conceito **Imagem Pública Limitada**, uma banda a serviço de sua imaginação/manipulação leitor/ouvinte sobre quem é o ex-Sex-Pistols John Lyndon. O prosaico título **Album** é mais um produto de seu sarcástico humor: o disco como um produto de consumo como tantos outros. Nele o P.I.L. conta com participação de Ryuchi Sakamoto (depois do sucesso da trilha de **Furyo** a RCA podia lançar seus discos por aqui, público não falta), do catalizador do som novaiorquino Bill Laswell e com a volta do vovô Ginger Baker, um dos maiores bateristas dos anos 60. Contando ainda com o exuberante guitarrista Stevie Nicks (ex-Frank Zappa), Lyndon fez o mais vibrante disco lançado no Brasil este ano misturando heavy-metal, sons orientalmente, anarquismo, etc, etc, etc...



HORIZONTE SURF SHOP

Linha verão 86-87 mais quente da
cidade. Confira.
Aceitamos cartão Nacional.

TATUAGEM ARTÍSTICA

Escolha uma que combine com você.

Criações exclusivas.

Segunda a sábado
no horário comercial.

R. Dr. Corrêa, 546 - em frente
ao Teatro Municipal.



ANDERE

Fotógrafo Profissional

R. Cap. Paulino Freire, 381 - Tel.: 469-3191.
Alto da Boa Vista - Mogi

minimaq

TUDO PARA ESCRITÓRIO.
Mesmo!



Ilustração: Flávio (15 anos)

CAIAB

Sobrevivendo & Interferindo

ATENTADO PÚBLICO CONTINUA

gem (sala de aula) ficou pequena. De repente encontrou no bairro, literalmente abandonada e assaltada, a sede do Lions Clube Internacional (seção centro). Com o consentimento da diretoria do órgão, o CAIAB fez uma faxina completa e ali permaneceu por três meses, em atividade permanente com 210 crianças.

No dia 12 de outubro de 84 - dia da criança - nasceu na praça Romualdo de Souza Britto, Alto da Boa Vista, zona central da cidade, o CAIAB - Centro de Cultura e Arte Infantil do Alto da Boa Vista, que efetivamente é a única Instituição Educacional Cultural Comunitária da província, sem fins lucrativos, que oferece curso de pré-escola e Oficina de Arte (literatura, música, teatro, pintura), com a decisiva participação comunitária. Atualmente permanece funcionando numa garagem transformada em sala de aula, na Rua Cap. Paulino Freire, 381, onde as crianças determinam a ação e o adulto é apenas um instrumento da organização.

FAZENDO MILAGRE

Logo que o CAIAB iniciou suas atividades, obviamente que a gara-

Sem maiores explicações foram expulsos e obrigados a abandonar o local e ainda mais a sua horta-comunitária, que brotou através da remoção do entulho - pedra por pedra - sob os cuidados do horticultor Tio Messias em companhia das crianças do CAIAB. Filantropia dos leões e domadoras do Lions Clube Internacional? Que nada, simplesmente voltou à abrigar as reuniões daquela entidade e um eventual bazar da pechincha.

Superado o problema ocasionado pelo Lions, agora vem os bons meninos ricos escoteiros do grupo "Ubirajara" e pleiteiam junto aos canais públicos a doação da praça do bairro, para ampliar suas instalações urbanas. No entanto, parece que desconhece que aquele logradouro público é o único espaço comunitário do bairro, reverenciado pelos moradores e, principalmente pelo CAIAB, que oferece aulas gratuitas ao ar livre, promove festas - junina, dia da criança, natal e outras.

A saber, o grupo "Ubirajara" é dono de uma ampla sede de trabalho para fins de semana, anexo à praça Romualdo de S. Britto, e ainda conta à disposição permanente de uma ampla área verde reservada na

Serra do Itepety, utilizada para se fazer exercícios de "campo". Não é o suficiente?

Diante dos fatos as crianças do CAIAB mobilizaram os moradores do bairro e entregaram ao prefeito Machado (PFL) uma pasta contendo farta documentação das atividades na praça, acompanhado de aproximadamente 500 assinaturas, reivindicando o direito à praça, fora outros projetos que também não receberam resposta. Indiferença total.

Porém, a continuidade dos trabalhos desenvolvidos pelo CAIAB só vem sendo possível devido a fé de loucos e sonhadores picaretas. Ah, tem também a forcinha - sem pique e entusiasmo - da Secretaria de Educação e Cultura que cobra, em quaisquer favorzinho, crédito legível à administração municipal Machado/Walteij. É isso aí!

Jairo Máximo

Gente
boa de
garfo,
come na

Lanchonete XERETA

Refeições ou lanches e salgadinhos
fresquinhos!!!

R. Barão de Jacaguai, 391 - Tel.: 469-2879

- bem no centrão de Mogi -



Lanchonete U.M.C.

CAMPUS III

TEM TUDO HAVER!

L.C. Veiga
Impressos em off-set

Cartões para casamentos a
preços especiais
Cartazes
Folhetos promocionais
Livros

QUALIDADE E PONTUALIDADE

R. Padre João 178 - Tel.: 460.3458.

arquiteto

paulo s. pinhal

pinhal

arquitetura & construções

rua boa vista, 117

469-5880

Encomendas e
consertos
de pranchas
de surf

tel. 460-4160

R. Boa Vista, 110



BOM JESUS
padaria & confeitaria

Salve o Dia Nacional da
Cerveja

R. Barão de Jacaguai, 860
Tel.: 469-7721

ATTIC.

I N G L Ê S

R. João Cardoso S. Primo, 39/43
V. Hêlio

Mogi - Tel.: 460-1087

... Faz muitos anos que moro aí e nunca vi as crianças ajudando as pessoas do bairro, as mães não ensinam os filhos com a gente". (Elizandra, 11 anos, desmontando a lanchonete no bairro)

- Todo bairro tinha que ter um CAIAB igual ao nosso. Jackie (10 anos)



A primavera
já está
acontecendo.
E você?

VIVANCE BOUTIQUE

R. prof. Flaviano de Mello, 1280
Fone: 468-1616 - Mogi das Cruzes.



SAUNA CAMPESTRE

Instalada em local privilegiado, saunas seca e a vapor com fornos a lenha, bar, ampla sala de repouso e piscina ao ar livre.

A dois quilômetros do centro de Biritiba Mirim. (Bairro Cruz das Almas). Siga as placas indicativas. Telefone: 462.1380.

3ªs e 5ªs das 18h30 às 23h sábados das 15h às 23h



PESC SHOPPING

Não entre de
gaiato no navio

- * equipamentos p/ caça submarina
- * equipamentos p/ mergulho
- * recargas
- * tudo p/ mar e camping

R. Dr. Deodato Wertheimer, 2781 - saída - Mogi - Bertioga

469-9629



SUPER R

Moda
Masculina
Praça Sacadura
Cabral, 172
469-0700



-CASTILHO-

AO PÉ DO FOGO

Adentre, irmão!
A casa é pequena
Mas nela mora uma grande solidão.
Sei que paumilhou muitos caminhos
Para aqui tão longe chegar.
A noite é fria...
Adentre irmão
Se aconchegue mais perto ao fogo!
Eu também sei
Que longo é o caminhar à beira do asfalto.
Não tenho nada para contar...
Só caminhei pelas ruas de minha cidade.
Conheço essas ruas
Como a sola dos meus pés...
Não repare se estou um pouco melancólico
Mas é que nesta tela de prata
Em que ora rola a lua
Rumo ao Atlântico Sul
Meu pensamento divaga
Sonhando com a japonezinha de olhos grandes.
Como os olhos de um vampiro
Que foi comigo buscar palmito
No caminho lá da serra.
Nem sei bem se foi por isso
Mas, não importa...
Só sei que ficamos juntos
Vendo o espetáculo da Lua Nascente
Crescendo como seios de Adolescentes.

como as ruas espio
o mundo e os fonemas
balbúrdia de girassóis
e enigmas
ah metafísica
solução sobre as pálpebras
derramadas dos anúncios
velhas escolas de filosofia
tomismo e abismos
céus em cujo azul
caberiam todas as superfícies
romantismo perdido
em cruéis infâncias
terrível engano
o de aguardar as manhãs
e saber que nos chegarão
idênticas em ilusão e lixo

DIFERENÇAS EM DESTAQUES

Estamos entrando definitivamente na grande era das diferenças e ninguém melhor que o nosso **Conselheiro Benê Manguaça** (pioneiro no assunto) para relacionar algumas das suas mais bem-humoradas diferenças:

ENTRE A ESPOSA E A AMANTE

A amante é a nossa cara metade e a esposa é a nossa calamidade.

ENTRE O RIO E A PROSTITUTA

Ambas não abandonam o leito.

ENTRE O PT E O PDS

O 1º tem cabos eleitorais e o 2º tem Gerais eleitorais.

ENTRE O HUMORISMO E O CRUZADO

O primeiro é unidimensional e o segundo é Multinacional.

ENTRE O ADULTO E A CRIANÇA

É o preço dos respectivos brinquedos.

ENTRE O HOMEM E A MULHER

A diferença é que a mulher traz a felicidade aberta e o homem a desgraça pendurada.

ENTRE A COZINHA ITALIANA E A PROSTITUTA

E que a primeira consome massa e a segunda a massa a consome.

ENTRE INDEPENDÊNCIA E A INTERDEPENDÊNCIA

A independência é sempre comemorada e a interdependência quase nunca.

ENTRE O SILVIO SANTOS E O LADRÃO

Os dois roubam mas só o primeiro tem licença.

ENTRE A VIOLÊNCIA E AS PRAIAS

A primeira cresce em progressão geométrica enquanto a segunda em poluição aritmética.

ENTRE O PATO A MÚSICA E O ZÉ SARNEY

E que o pato é filho da pata, a música é filha da pauta e o Zé Sarney é um grande filho da pátria, o que vocês estão pensando é o Salim Maluf.

ENTRE ERASMO DE ROTTERDAM E ERASMO DIAS

O 1º é o maior humanista da Renascença e o 2º é o maior Nazista e de nascença.

Gilberto Perucci

como os donos da objetividade
real das aldeias
como as estrelas espio
as fezes e as incígnias
com o mesmo tédio
dos cegos perante as paisagens
ou dos deuses perante as criaturas
aturo-me e a ti
e aos símbolos e luzes
sem os quais seríamos
como objetos
em inércia e mudez
ou como a montanha
ou o peixe
ah ovelhas!
22 de agosto de 86
edivaldo



Novo crediário
SEM ENTRADA

R. Paulo Frontim, 63 - Centro - Tel.: 469-0700

VISTA ESTA LOJA

R. Cel. Moreira da Glória, 376
tel.: 468-1183



crediário próprio



Algo além da masturbação textual

BRUMAS DE AVALON - 4 Vols.
Marion Zimmer Bradley Editora - Imago

O verbo se fez presente



Um supermercado diferente

As primeiras notícias trouxe-as um amigo recém chegado de Paris. No ano passado. Falava do último sucesso de vendagem, um livro de ficção, descrito por uma mulher. Meses depois, eu o encontrei, ironia, no colo de uma francesa, que lhe dedicava toda a atenção, imune ao balanço do mar, na travessia entre Mar Grande e Salvador. Curiosa, estiquei o pescoço, li um parágrafo. A linguagem, pensei, era linear e convencional. Mas lia em francês e, lendo mal, achei melhor não avaliar.

A capa do livro - uma mulher montada sobre um cavalo, portando uma espada - dava a impressão de ser uma publicação tirada do fundo do baú. Não me enganei. Era como uma daquelas histórias de fadas, príncipes e bruxas ouvidas na infância. Para ser mais exata, a história de Camelot, o rei Artur e os cavaleiros da Távola Redonda, Excalibur, as lutas contra os saxões e dragões. O resultado de 20 anos de pesquisa de Marion Zimmer Bradley sobre as lendas que cercaram a Bretanha naqueles tempos, em que o cristianismo começava a se impor às crenças pagãs. Trata-se de uma versão épica destas lendas, contada pelas mulheres que cercaram Artur. Aliás, isto atraiu a atenção dos que ainda vêm do feminismo uma causa, mas há mais que esta leitura. (Não se pode negar, que, diante de personagens femininas fortes, estejamos às vésperas de uma nova era das amazonas).

Depois de relutar, estou no terceiro volume e não sei o que dizer. Afinal, sempre soube que best-seller é suspeito por natureza. Aventura, sexo, incesto, feitiçarias, o domínio do poder, quem se interessa? (sic).

Marion Zimmer Bradley conseguiu escrever uma história da história. O trabalho é respeitável. Hoje poucos conseguem escrever sequer uma boa história. E esta envolve, ainda mais os amantes dos quadros e os que sonharam algum dia com histórias de príncipes e poder. Bruxarias, talvez. Bradley não escapa, entretanto, à regra e tem também seus desatencos.

Suas considerações sobre o poder estão longe da sutileza de Yourcenar ao se postar no lugar de Adriano. Em *As Brumas de Avalon*, o poder é imane aos personagens, e, como próprio à Idade Média, concedido pelo divino. O poder da Visão é inquestionável. Aprendiz modernos de bruxaria desistiram do aprendizado antes de terminar o primeiro volume (quem teria dons tão cobiçados com a fulgurante Viviane, Senhores do Lago?).

Ao tempo em que os poderes mágicos dão rumo à história, fica uma ligeira sensação de déjà vu. O encantamento de falar da magia é sempre menor do que a de cometê-la, sutilmente, ainda que com palavras apenas. E Bradley, no geral, não o faz. O ato de recriar lendas é diverso daquele de criá-las. Tampouco ela mostra a magia com a complexidade que se supõe, deveria ter. A autora é apenas mortal e, em seu livro, ao invés de nos aproximar dos deuses, reafirma em nós esta obviedade tão incômoda (se ao menos a história dos homens fosse tão rica em devaneios como o Senhor dos Anéis, de J.R.R. Tolkien).

O texto Bradley deixa a desejar quando os personagens limitam-se a girar em torno da dicotomia paganismo/cristianismo. Ela não fala como se esperaria de reis e rainhas, mas pelo menos tem uma história a contar, algo além da sempre masturbação-pessoal-proverbial-textual. E até que é divertido se deparar com figuras como Uther, o pai de Artur. Alto, forte, loiro, dono de uma potente espada, ainda que meio careca e desajeitado, poderia lembrar o He Man crescido, mas seu caso de adultério, bem como os de incesto e homossexualismo, salvam o livro a faixa infantil-juvenil. Daí a leitura...

Dezoito quilômetros de prateleiras, livros, "livros a mancheia". E 600 mil pessoas em festa pelos ainda estreitos corredores do florescente mercado editorial brasileiro, imprimiram com os tipos voluptuosos da cultura mercadológica a 9ª edição da Bienal Internacional do Livro em São Paulo.

Talvez os milhares de títulos postos em exposição, alcançado nos 10 dias de duração do evento a soma de 30 milhões de cruzados (oito vezes o faturamento da bienal passada), num total de 750 mil livros vendidos, onde a literatura geral e a literatura infantil foram os grandes destaques, tenham servido para provar que o apregoado "Fim da galáxia de Gutenberg", provocado pela mídia eletrônica, não passa mesmo de uma grande bobagem. Como se nos dias que correm não houvesse tempo e espaço para muito disto, mesmo que atualmente sejamos muito mais habitantes do tempo que o espaço, sob o império da "revolução cronopolítica" de que nos fala Paul Virilio.

Porém é importante atentar para o fato de que apesar de toda a dissipação e fragmentação dos fluxos de pessoas e objetos, ainda preserva a nossa cultura (principalmente a ocidental) o seu totem centralizador e amador: o código alfabeto escrito. Quem o possui pode ter pretensões ao domínio da cultura ocidental. E mesmo que concordemos com Roland Barthes que "a linguagem é facista", ela, na sua forma escrita, é e sempre (?) será uma poderosa arma. Afinal, a representação existe e nos devassa. Por que, então não deveremos usá-la e reverte-la, para nossos fins? Talvez possamos implodi-la, mas para isso precisaremos dominá-la, para que possamos diminuir nossa escravidão do significante, do símbolo, da imagem.

Os livros não são tudo, é claro. Mas podem ser um bom começo, principalmente se nos lembrarmos que existem escritas que nos conectam diretamente com o exterior, com a vida, ao invés de nos remeter às profundezas do poço de culpas da interioridade.

- confecção de matriz serigráfica
- carimbos japoneses
- chaveiros de metal
- estojos em metal
- extencil vazado
- gravação para sacos de papel



"... Fique frio pois já, já, vai coisa boa por aí (...). Basta pensar que 112 milhões de japoneses se uniram num país, - pós-guerra - do nada para o tudo".

(Luci Suzuki, editora do Picaro, de Akita-Kenyo, em 26/09/86, pedindo calma aos tíetis sedentos de notícias in-loco do Oriente)

ABITE

Eventos e Promoções

apresenta o maior show em Mogi

dia 25 de outubro no Clube Náutico Mogiano

SÁ & GUARABIRA

Ingressos a venda na ABITE,

Av. Vol. Fernando Pinheiro Franco, 790

Informações 460-2900 (C/ Edson)



Parada Vidros

Você vai ficar vidrado nesta loja

Vidros de todos os tipos temperados, cristais, bronze, fumê, rayban, box para banheiro, espelhos e molduras.

R. Barão de Jaceguai, 402

tel.: 469-2057/0760 - Mogi

Patusca Bar

SOM & IDÉIAS VIVAS

- Lanches alternativos
- Pizzas independentes
- Drinks engajados

R. Narciso Lucarine, 90 (próximo à UMC)

Escola de Música

R. Dr. Deodato Wertheimer, 1605 - 3º andar s/ 37 - Mogi

Aulas de 2ª à 6ª feira das 8 às 15 horas

MATRÍCULAS ABERTAS

SOL Produtos integrais

A natureza é o melhor remédio

R. Monteiro Lobato, 751

Centro de ARUJÁ

PEDÁGIO

BAR Para ouvir, curtir, sanduichar e drincar.

R. Carmela Dutra, 34 - perto da UMC.

Claudia Wonder



QUEM ÉS TU

Sou uma pessoa solitária, aprendi a conviver com ela. Sou o pequeno carente da sociedade.

FAMÍLIA/FAMÍLIA

Venho de uma família tradicional classe média. Pai militar repressor e mãe protetora. Na infância sentia que era diferente das demais crianças. Isto não me incomodava.

CONTINUE NA INFÂNCIA

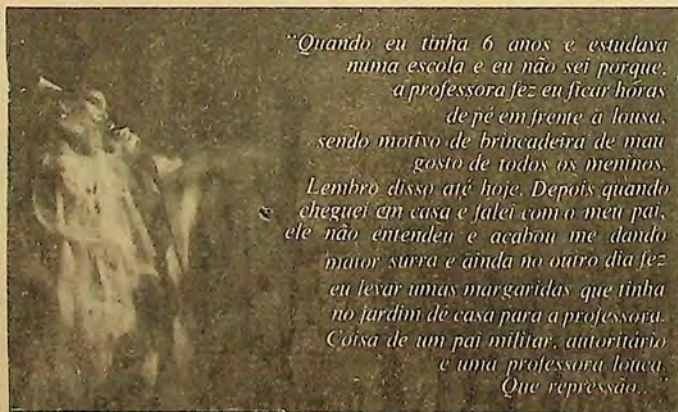
Quando eu tinha de 13 para 14 anos passei a exercer a rebeldia e não aceitar a imposição de ter que ser homem sem ser.

FEZ TROCA-TROCA

Comigo era assim: eu ficava atrás do menino e contava até dez e pronto. Depois eu virava e o menino colocava e eu contava: um, dois, quinze, trinta, sessenta e nove, até ele não querer mais. Era simples, não tinha mistério.

VEIO AO MUNDO PRA QUÊ

Meu objetivo é cantar rock. Do mesmo jeito que a Europa tem no rock. Sigue Sigue Sputnik, a América do Norte tem Lou Reed e New York Doors, o Brasil tem Cláudia Wonder.



"Quando eu tinha 6 anos e estudava numa escola e eu não sei porque, a professora fez eu ficar horas de pé em frente a lousa, sendo motivo de brincadeira de mau gosto de todos os meninos. Lembro disso até hoje. Depois quando cheguei em casa e falei com o meu pai, ele não entendeu e acabou me dando maior surra e ainda no outro dia fez eu levar umas margaridas que tinha no jardim de casa para a professora. Coisa de um pai militar, autoritário e uma professora louca. Que repressão."

Naquela noite picarescamente transamos na intimidade a pujante travesti, que com uma puta consciência de sua condição social e sexual, concedeu esta reveladora entrevista que temos a audácia de liberar - sem cortes, para todas as idades - com fotos e diálogos explícitos.

Para fins burocráticos, jurídicos e eleitorais ELA é **Marco Antonio Cláudio Wonder**, filho de Jaime e Helena Abrão, vinte e poucos anos, estatura média e solteiro que nasceu em São Paulo, no bairro Vila Mariana. Contudo, na rua, bar e palco ELE é **Cláudia Wonder** - o performático travesti sensação da nova geração -, que canta rock, compõe versos dito "poesia marginal", caga, transa sexo, ama Baudelaire, Genet, Artaud, Lou Reed e está ligadinha nos fatos sociais e políticos contemporâneos.

Quando invadiu os guetos sórdidos, marginais e under-ground da noite paulistana, acompanhada da banda **As Novas Flores do Mal**, de imediato conquistou o respeito do público. Suas composições musicais falam do holocausto nuclear, da miséria, violência, poluição e desejos reprimidos, decifrados em batidas pesadas que focam na cabeça.

Depois que caiu na vida, só Deus sabe o que aconteceu por aí. Cláudia rodou bolsinha, mostrou a bundinha nas esquinas e até usou o pintinho para o consolo dos heterossexuais. Saiu dessa rapidinho e em 78 foi morar na Europa, tendo residido na Holanda, Suíça e Itália, assimilando a cultura destes países que realmente fizeram **mulher**. Em 81 retornou ao Brasil e aqui vai levando sua vida difícil de artista. Força amigo!

Reportagem: Jairo Máximo
Fotos: Jorge Beraldo



"Minha droga é o conhaque"

PARA FALAR O QUE

Essencialmente do amor proibido, aquele feito às escondidas, que fundo são os fatos que cobrem o manto da hipocrisia da sociedade.

MAS DEUS CASTIGA

Que nada! Somos todos Deuses Cósmicos nas cidades. Diferentes do Deus cristão.

TRAVESTI DÁ E COME

Geralmente fazemos o papel de uma mulher na relação sexual. Porém, em muitos casos somos a salvação do heterossexual enrustido que gosta de transar o pintinho.

ANTIGAS COMPANHEIRAS DE GUERRA

A Rogéria é o travesti mais antigo do Brasil. Eu dou o maior valor. Os travestis antigos abriram caminho para isto que estou fazendo agora. Não faço meu trabalho apenas pelo consumo e apelo sexual. Transo arte.

TELMA LIPP E ROBERTA CLOSE

É difícil de falar delas, pois são públicas e diferentes. Agora, eu digo que já fiz esquina e faço de novo se precisar, daquele jeitinho, de bundinha de fora. A carne é fraca meu bem.

NO PALANQUE ABRAÇADINHO COM POLÍTICO

Eu já estive uma vez com o Brizola, por causa do Jorge Mautner. O Brizola e o pessoal do PDT ficaram "passados". Mas o Brizola não é o meu coronel.

VOTAR EM QUEM

O meu candidato é o Suplicy. Mas é muito difícil transar um partido. Tanto preconceito! Mas eu estou com o PT, pois o preconceito independe de partido.

VIDA NA NOITE

A noite para mim é o ar que respiro, mas viver de música na noite é barra. Veja os meus músicos, por exemplo, eles precisam trabalhar de dia para tocarem na noite comigo. Tem família pra sustentar.

AIDS DE VOCÊS

Aids de mim! Não gosto nem de ouvir esta palavra. Seria hipócrita eu mentir, dizer que não tive medo. Qualquer resfriado era motivo de neurose. No entanto, entre os casos registrados no Brasil, nenhum travesti foi internado ou morreu com AIDS.

TRAVESTI DA BANHEIRA

Ah, antes, nos meus shows, eu fazia uma performance dentro de uma banheira com groselha. Tinha até um nu artístico. Mas isto é coisa do passado, pois eu não queria ficar conhecida como a travesti da banheira de groselha.

MADAME SATÂ

É um lugar bárbaro de gente bárbara, no bom sentido.

JUVENTUDE TRANSVIADA

Não sei não... Me parece que vem vindo uma geração mais quadrada, careta do que a dos anos 60/70.

AMADA AMANTE

Envolve as pessoas mais pelo lado humano do que pelo lado sexual.

LITERATURA E MÚSICA

Estou lendo Pahamahansa Yogananda, autor autobiográfico de Yoga. Na música atualmente gosto do Inocentes, RPM, The Cure.

RECADO ÀS NOVATAS

Sejam naturais. A maioria é extremamente narcisista. Falta gente como eu.